

# A ARTE E O LÚDICO NA INSERÇÃO DA CRIANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR

## AUTOR

Cleide Cristina da Silva

## UNIDADE DE SAÚDE:

Setor de Psicologia Hospitalar, Hospital Estadual de Francisco Morato – Professor Carlos da Silva Lacaz, Francisco Morato - SP

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu a partir da construção de um conjunto de medidas de humanização que engloba o cuidado com os pacientes e seus familiares, proteção da criança conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e relações entre a equipe de saúde durante a visita da criança ao familiar internado em unidade terapia intensiva. Através da inserção do recurso lúdico no processo do cuidado com a apresentação de uma maquete de leito de UTI, com o objetivo de familiarizar a criança no espaço físico e ambiente hospitalar em um setor de alta complexidade utilizando do recurso lúdico como facilitador na expressão dos sentimentos e esclarecimentos de dúvidas, visando seus efeitos terapêuticos e fortalecimento do laço afetivo.

## OBJETIVO

Favorecer as condições psicológicas do paciente e familiar durante internação ao minimizar o sofrimento psíquico da criança visitadora decorrente do distanciamento/ausência do paciente, com esclarecimento de dúvidas e fortalecimento das relações e vínculos sócio familiares.

## RESULTADO

Diminuição do estresse familiar e ansiedade da criança, além de fortalecer os laços familiares e humanização da equipe. Validando a importância do suporte psicológico neste contexto delicado e sensível.

## CONCLUSÃO

A iniciativa da apresentação da maquete de leito de UTI como recurso lúdico durante a avaliação da criança, surge como um facilitador, possibilitando a construção da passagem de acontecimento para a experiência, no sentido de desmitificar as fantasias, esclarecer as dúvidas, organizar os sentimentos, dando sentido ao sofrimento o resignificando. Sendo imprescindível a atuação do psicólogo que este assegure competências técnicas, éticas e específicas em sua assistência a pessoa atendida e a equipe multiprofissional.

## REFERÊNCIAS

Borges, K. M. K; Genaro, L. T; Monteiro, M. C. Visita de crianças em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva.22(3):300-304; 2010.

Brasil. (2019). ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei N.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. (2019). Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) nos serviços hospitalares do SUS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Brasília: CFP.

Conselho Federal de Psicologia. (2005). Resolução CFP N.º 010/2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP.

Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. (2004). HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde

## MÉTODO

Este trabalho utilizou da metodologia do estudo teórico através de revisão de literatura com ênfase a visita de crianças a familiares internados em UTI, observação e investigação teórico prática relacionada à realização desta ação.

